

Organização



Apoio

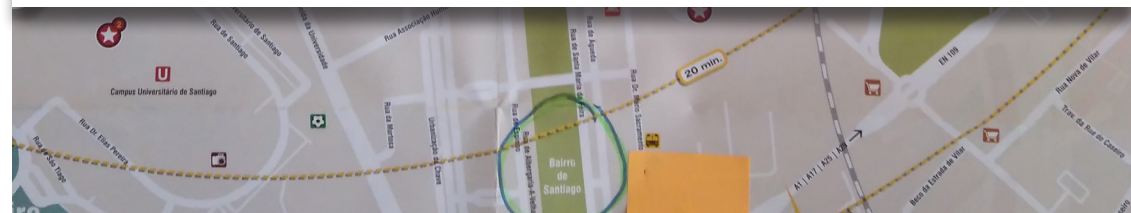


Rua João Mendonça, n.º 17
3800-200 Aveiro

Segunda-feira: 21:00-02:00
Terça a sexta-feira: 17:00-02:00
Sábado e domingo: 14:00-02:00



Veneza pelos nossos olhos uma viagem pela Aveiro de entre os Canais



de 6 a 20 de dezembro de 2018

Mercado Negro

“VENEZA PELOS NOSSOS OLHOS” é fruto de um trabalho de fotografia participativa inscrito na Oficina Agir pelos Direitos Humanos realizado pelo Conselho Local de Cidadãos/ãs de Aveiro da Rede Europeia Anti-Pobreza Portugal.

O trabalho expõe o exercício de construção de uma narrativa da cidade em que a equidade, a oportunidade e a justiça social são lugares desejados na malha urbana.

Os/as protagonistas deste exercício, com as suas “câmeras de bolso” disponíveis nos seus telefones mais ou menos sofisticados, foram convidados/as a deambular pela cidade – a sua e a outra – e a explorar as fronteiras da Aveiro que mais se quer mostrar e a da Aveiro que se esconde das objetivas de quem a visita. Explorámos o mapa da cidade. Passeámos pela “Aveiro da Arte Nova” e cosmopolita e passeámos pela Aveiro laranja, amarela, desbotada e com inscrições inestéticas nas paredes. Procurámos sinais das vivências de cidadãos e cidadãs comuns, os visíveis e os invisíveis, na malha urbana e na identidade do “ser Aveiro”.

Aveiro é a “Veneza de Portugal”. Aveiro é a Estação de chegadas e partidas. Aveiro é “Arte, é biodiversidade e é conforto”. Mas Aveiro é também mais do que Canais e turistificação. Aveiro é novo e é velho. Aveiro é urbana e rural. É simultaneamente cosmopolita e lugar. É casa e é não abrigo. Aveiro é trabalho e é desemprego. Aveiro é riqueza e é pobreza e exclusão. Aveiro é sempre vida e também é gente. Gente com desejo de se tornar mais do que números e estatísticas. Gente que não se quer paisagem e que busca oportunidades, trabalho, saúde, família, cultura, lazer e bem-estar.

Nesta celebração dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, queremos inscrever os não lugares de Aveiro no lugar que AVEIRO É: muito para além de Veneza, é total, única, completa e repleta da luz que nos permite expor estas fotografias e nos mostra claramente os espaços abertos a uma vida boa que espera por todos e todas que fazem Aveiro ser isto que ela é, incontornavelmente.

Francisco

Todos temos direito a ser mais que meros números de uma estatística.

António Páscoa

Para mim, o distrito de Aveiro tem potencialidades sem fim. Tenho a certeza que se os/as responsáveis as aproveitassem em benefício dos/as seus/suas habitantes, Aveiro poderia ser um paraíso para todos/as.

Lurdes

Eu gostava que o sistema mudasse nos apoios na saúde e as pessoas idosas não tivessem que dormir dentro de um carro. Todos/as deviam ter os mesmos Direitos Humanos.

António Monteiro

A sociedade atual cada vez mais é uma sociedade insensível e egoísta. Isto tem que mudar.

Basta que cada um/a de nós olhe para o lado e ajude os/as outros/as. Todos/as temos essa obrigação. Só assim a sociedade será uma sociedade onde todos/as teremos oportunidades, saúde, trabalho e lazer. Façamos da luta contra a pobreza um desígnio de todos/as nós. Alguém disse: “Eu tenho um sonho. Sonho com um lugar onde todos/as seremos iguais”.